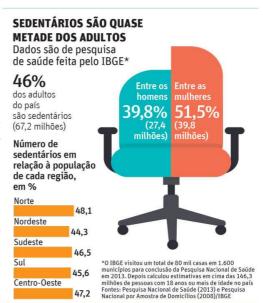


O sedentarismo é um dos maiores problemas de saúde mundial. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), um em cada quatro adultos é sedentário, sendo o sedentarismo mais prevalente entre as mulheres, idosos e pessoas com renda mais baixa. Essa taxa se torna ainda maior entre os adolescentes, onde quatro a cada cinco são sedentários. Outro dado preocupante é o aumento no percentual de tempo gasto em atividades sedentárias, como assistir televisão e o uso de computadores, o que contribui para o aumento de doenças relacionadas ao sedentarismo.

Pesquisa realizada pelo IBGE no Brasil em 2013 evidenciou que aproximadamente 50% dos brasileiros são sedentários, sendo esse percentual maior entre as mulheres.

A partir desses dados, a OMS lançou a campanha "*Let's be Active*" (Vamos ser Ativos) com o objetivo de reduzir o sedentarismo em 10% até 2025 e em 15% até 2030.



A atividade física, por sua vez, é definida como o movimento corporal produzido pela contração da musculatura esquelética e que resulta no aumento do gasto energético, dessa forma estão incluídos os exercícios (atividade física planejada, repetitiva e estruturada, com objetivo de melhorar ou manter a aptidão física), as atividades domésticas, as caminhadas e deslocamentos com uso de bicicleta, patins, atividades de lazer, esportes dentre outros.

Para a OMS, para ser considerado ativo, é necessário praticar 150 minutos de atividade física aeróbica moderada por semana, sendo esse valor maior para os adolescentes, para quem se recomenda 60 minutos de atividade moderada a intensa diariamente.

Diversos estudos já associaram o sedentarismo a desfechos negativos sobre a saúde, inclusive com aumento da mortalidade, incidência de doenças cardiovasculares e de diabetes, sendo o tempo em que se permanece sentado também um fator de risco independente para mortalidade. Esse risco é menor quando são realizadas interrupções no tempo em que se permanece sentado e quando se pratica atividade física regular.

A prática regular de atividade física se associa a redução do risco de mortalidade geral e cardiovascular; menor risco de doença cardiovascular, como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico; menor risco de desenvolver hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo II e dislipidemia; menor risco de desenvolver câncer de bexiga, mama, cólon, endométrio, estômago

dentre outros; promove redução do peso e contribui para a manutenção do peso perdido; promove melhora da qualidade do sono, dos sintomas de ansiedade e reduz o risco de depressão.

| Efeitos | Benéficos da Atividade Física Regular |
|--------------|--|
| Psicológicos | Melhora a autoestima Melhora a autoconfiança Melhora a autoimagem Reduz a ansiedade |
| Cognitivos | Melhora a capacidade de aprendizagem Aumenta a concentração Desenvolve a estratégia Otimiza o raciocínio Melhora o rendimento escolar |
| Biológicos | Previne a obesidade Previne o diabetes Previne a hipertensão arterial Previne a dislipidemia Desenvolve ossos saudáveis Desenvolve músculos fortes Melhora a saúde cardiovascular Reduz o risco de desenvolver alguns tipos de câncer Diminui o risco de insônia |
| Sociais | Melhora a interação social Reduz a agressividade Otimiza a superação Aumenta a cooperação |

Assim, recomenda-se a adoção de hábitos de vida saudável, iniciando por um estilo de vida mais ativo em casa, no trabalho e nas atividades de lazer, incorporando ao seu dia a dia a prática regular de atividade física, visando o seu bem-estar físico e emocional e reduzindo os riscos de desenvolver doenças crônicas. Abaixo algumas dicas para se movimentar a serem incluídas na sua rotina:



Fonte:

- 1) Peterson, D.M. "The benefits and risks of aerobic exercise" em https://www.uptodate.com/index
- 2) https://g1.globo.com/bemestar/noticia/um-em-cada-4-adultos-e-sedentario-ou-nao-pratica-suficiente-atividade-fisica-diz-oms.ghtml
- 3) https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/12/1560143-quase-a-metade-dos-adultos-no-brasil-sao-sedentarios-aponta-ibge.shtml